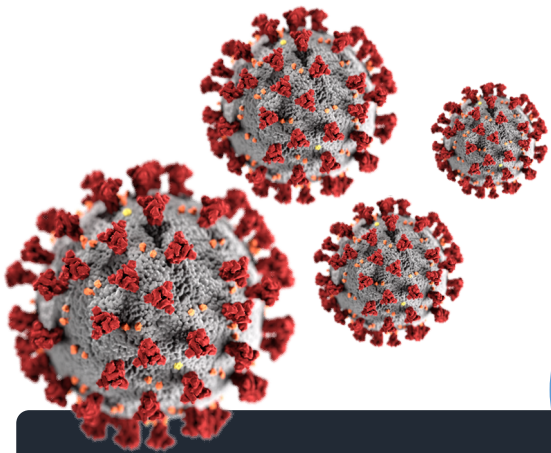


Celso Lisboa - Medicina Veterinária



Professor Flávio Gimenis Fernandes
flaviogimenis@micro.ufrj.br
www.flaviogimenis.com

EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA Aula 12





EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA



Saúde Coletiva





EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA

Conceito de Saúde Coletiva

Diferença entre:

- **Saúde individual**: Saúde individual refere-se ao bem-estar integral de uma pessoa (físico, mental, emocional e social);
- **Saúde pública**: Esforço organizado do Estado e da comunidade para promover, proteger e **recuperar a saúde da população**, focando na prevenção de doenças, saneamento, vigilância sanitária e acesso universal a serviços;
- **Saúde coletiva**: Campo interdisciplinar que estuda e intervém nas condições de saúde das populações, focando não só na **ausência de doenças, mas nos determinantes sociais** (sociais, econômicos, culturais, ambientais) que afetam o bem-estar de grupos e comunidades.



EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA

Saúde como fenômeno biológico, social, econômico, cultural e ambiental

Princípios:

- **Promoção da saúde**: é um processo que capacita indivíduos e comunidades a aumentarem o controle sobre sua saúde e melhorarem sua qualidade de vida;
- **Prevenção de doenças**: envolve ações diárias como alimentação saudável, exercícios e sono de qualidade, além de medidas mais específicas como vacinação em dia, higiene pessoal rigorosa (lavar as mãos, cobrir tosse/espirro) e evitar hábitos nocivos (tabagismo, álcool);
- **Vigilância em saúde**: conjunto de ações e práticas do Sistema Único de Saúde (SUS) que visa monitorar, conhecer e controlar fatores que afetam a saúde da população, como doenças, agravos e seus determinantes ambientais, buscando prevenir problemas e promover a qualidade de vida.



EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA

SUS e Saúde Coletiva

Princípios do SUS:

- **Universalidade**: é o princípio central que estabelece a saúde como um direito de todos e dever do Estado, garantindo acesso a ações e serviços de saúde para cada cidadão, sem discriminação, independentemente de raça, gênero ou condição social;
- **Integralidade**: é um princípio fundamental que garante o atendimento completo e contínuo ao cidadão, vendo a pessoa em sua totalidade (física, mental, social) e oferecendo desde a prevenção até a reabilitação, integrando ações curativas e preventivas em todos os níveis de complexidade;
- **Equidade**: é um princípio fundamental que busca **tratar desigualmente os desiguais**, focando mais recursos e atenção onde a necessidade é maior, para reduzir as disparidades sociais e garantir justiça social.



EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA

Organização:

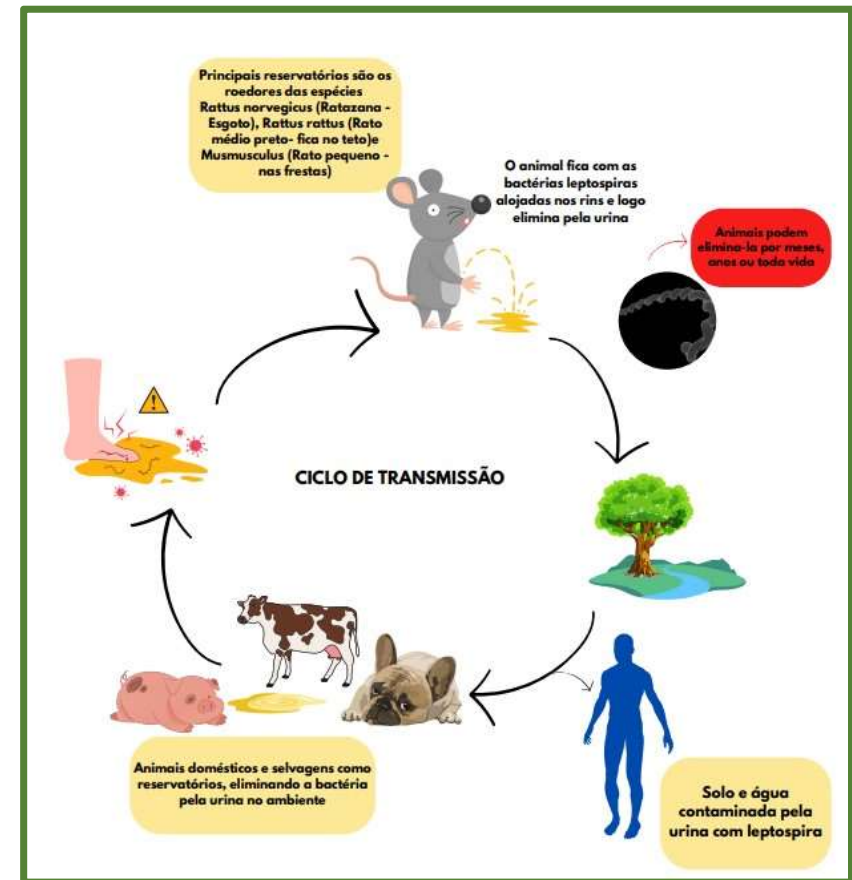
- **Atenção primária**: é o primeiro nível de contato dos cidadãos com o sistema de saúde (como o SUS no Brasil), oferecendo cuidado abrangente, acessível e contínuo, focado em promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação de problemas comuns;
- **Vigilância em saúde**: conjunto de ações e práticas essenciais para monitorar, analisar e controlar riscos e agravos à saúde da população, atuando na prevenção de doenças e promoção da qualidade de vida através da **coleta e análise de dados**;
- **Inserção do médico-veterinário no SUS**: A inserção do médico-veterinário no SUS é fundamental e legalmente amparada pela Lei Orgânica da Saúde e Resoluções do Conselho Nacional de Saúde, atuando principalmente na Atenção Primária à Saúde (APS) via NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família), agora chamada de eMulti (Equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde), com foco na Saúde Única (**Saúde Humana, Animal e Ambiental**), combatendo zoonoses, vigilância sanitária e educação em saúde.



EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA

Papel do Médico-Veterinário na Saúde Coletiva

- Vigilância epidemiológica
- Vigilância sanitária
- Controle de zoonoses
- Inspeção de produtos de origem animal
- Educação em saúde
- Defesa sanitária animal
- Atuação em políticas públicas

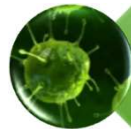




EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA

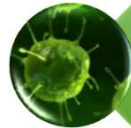
Zoonoses e Impacto na Saúde Coletiva

- Conceito de zoonoses: zoonoses são doenças infecciosas que podem ser transmitidas naturalmente entre animais (vertebrados) e seres humanos, e vice-versa, causadas por vírus, bactérias, fungos ou parasitas.



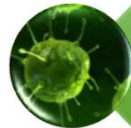
Antroponoses

Doenças nas quais o humano é o único reservatório, hospedeiro e suscetível



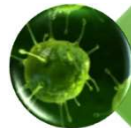
Antropozoonoses

Doenças adquiridas pelo humano, a partir de animais



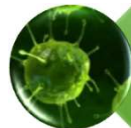
Zooantroponoses

Doenças adquiridas pelos animais, a partir do humano



Anfixenoses

Doenças que circula entre humanos e animais



Fitonoses

Doenças que são naturalmente transmitidas entre vegetais, animais e seres humanos



EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA



Governo Federal

Órgãos do Governo

Acesso à Informação

Legislação

Acessibilidade



 Entrar com gov.br

 Ministério da Saúde

O que você procura?



 > Assuntos > Saúde de A a Z > U > Uma Só Saúde > Doenças zoonóticas e novas epidemias/pandemias

Doenças zoonóticas e novas epidemias/pandemias

Doenças zoonóticas são aquelas que podem ser transmitidas entre animais e humanos. Fatores ambientais, climáticos, sociais e econômicos tem profundo impacto na transmissão e na distribuição geográfica dessas doenças.

Segundo a Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), 60% dos patógenos que causam doenças em humanos tiveram origem em animais; 75% das doenças infecciosas emergentes humanas tem origem animal e 80% dos patógenos com potencial para bioterrorismo são de origem animal. Nesse sentido, patógenos zoonóticos possuem papel importante no surgimento de novas epidemias e pandemias.

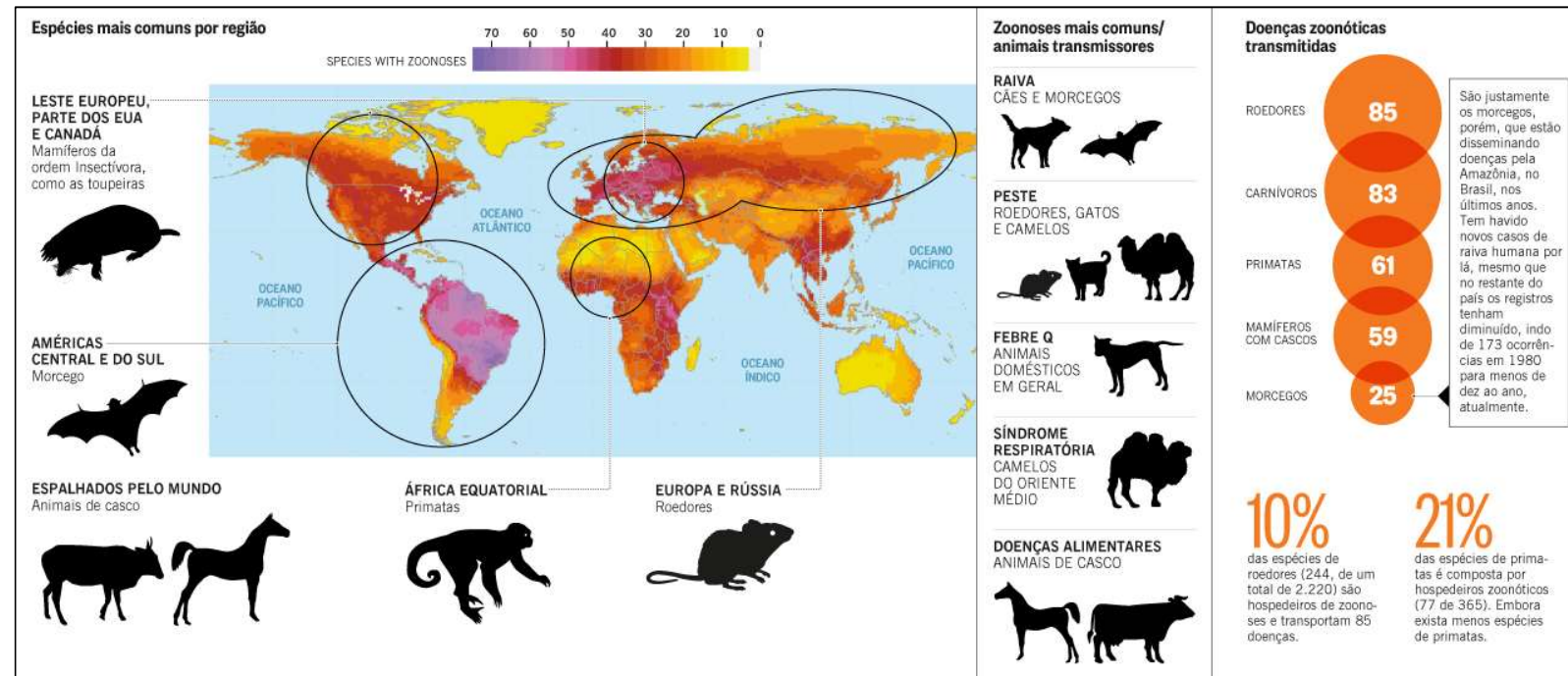




EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA

As principais zoonoses no Brasil incluem:

- Raiva
- Leishmaniose
- Leptospirose
- Febre Maculosa Brasileira
- Doença de Chagas
- Toxoplasmose
- Erliquiose
- Dirofilariose
- Parasitoses
- Esporotricose
- Etc.





EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA

Conceito de Uma Só Saúde (One Health)

O conceito de **Uma Só Saúde** é uma abordagem integrada que reconhece a profunda interconexão entre a saúde humana, a saúde animal (doméstica e silvestre), a saúde vegetal e a saúde ambiental, propondo a colaboração entre diversas áreas para enfrentar desafios de saúde globais, como pandemias, resistência antimicrobiana e mudanças climáticas, buscando bem-estar sustentável para todos.





EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA

CASO PROBLEMA

Observe atentamente a figura abaixo





EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA

Situação:

Duas semanas após o início da enchente começaram a surgir casos de leptospirose humana e animal na localidade..

Questões para debate:

- Quais fatores ambientais e sociais contribuíram para o surto?
- Qual o papel do médico-veterinário?
- Que ações de saúde coletiva devem ser adotadas?





EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA



